



ICOMOS Brasil

Boletim Icomos / Brasil n.: 05/2015 – novembro / dezembro

NOTÍCIAS E INFORMES

O ICOMOS-BRASIL PREPARA DOSSIÊS SOBRE OURO PRETO E SALVADOR

O ICOMOS-BRASIL adotou como dinâmica de trabalho a produção de dossiês sistemáticos sobre os sítios patrimônio da humanidade em nosso país, a partir dos quais vão se propor caminhos para sua preservação. Os dois primeiros sítios analisados foram o Centro Histórico de Salvador e Ouro Preto. Para o primeiro, foram designados os arquitetos e professores Nivaldo Andrade, Márcia Santana e Rodrigo Baeta e para o segundo Benedito Tadeu de Oliveira, Flávio de Lemos Carsalade, Elisabeth Sales de Carvalho e Selma Melo Miranda Sales de Carvalho.

As versões preliminares desses dossiês foram apresentadas e discutidas na Reunião Geral dos Associados do ICOMOS-BRASIL, acontecida em 26 de novembro em Belo Horizonte. Os próximos passos serão a disponibilização desses documentos para todos a todos os associados, a partir de meados de janeiro de 2016, e a realização de audiências públicas em Salvador e Ouro Preto nos meses de fevereiro e março.

Com isso, o ICOMOS pretende construir, de forma colaborativa e aberta, um documento consistente que possa contribuir, de fato, para o debate sobre a preservação daqueles centros históricos, propondo possíveis caminhos.

NOTA SOBRE AS SUBSTITUIÇÕES NAS SUPERINTENDÊNCIAS DO IPHAN

Frente às recentes substituições nas superintendências do IPHAN, o Conselho Deliberativo do ICOMOS-BRASIL expressou sua preocupação, aprovando a seguinte moção em 19 de outubro de 2015:

“O ICOMOS-BRASIL, em sua tarefa de zelar pelas edificações, conjuntos arquitetônicos e sítios históricos da nação, vem manifestar a sua preocupação com as substituições nas superintendências estaduais do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), como a ocorrida recentemente no Estado da Bahia. Tal preocupação se justifica pelos reflexos que as mudanças frequentemente produzem na continuidade das políticas de preservação local e na sua qualidade. Quanto à questão técnica, o caráter operacional das referidas superintendências, por sua situação de ponta e de rapidez na solução das demandas, exige de seus líderes uma competência específica e uma experiência prévia com a temática; quanto à questão política, torna-se importante a afinidade entre superintendentes e a direção nacional do IPHAN, sem a qual os processos de preservação não conseguem ter a agilidade e a coerência indispensáveis a um campo de atividade tão sujeito a pressões, conflitos de interesses e especialização técnica. Neste sentido, o Conselho Deliberativo do ICOMOS-BRASIL vem solicitar ao Governo Brasileiro que respeite o caráter técnico e a autonomia do IPHAN, que têm



ICOMOS Brasil

garantido que esse órgão atue de forma eficiente e ininterrupta na defesa do patrimônio nacional desde os anos 1930. Belo Horizonte, 19 de outubro de 2015.”

NOTA SOBRE O ASSASSINATO DE KHALED AL-ASAAD PELO ESTADO ISLÂMICO



Conselho Internacional de Monumentos e Sítios
Icomos/Brasil

Conseil International des Monuments et des Sites
International Council on Monuments and Sites

O Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS-BRASIL) condena veementemente o terrível assassinato de Khaled al-Asaad, 82, em Palmyra, na Síria, por militantes do Estado islâmico. Com isso, nos juntamos à comunidade internacional na forte condenação a este ato de violência sem sentido e à destruição sistemática de vidas, da cultura e do patrimônio da Síria. Khaled al-Asaad era conhecido e respeitado por todos nós como o curador, ao longo de toda sua vida, de Palmira, um Patrimônio Mundial da Unesco, tão importante para a cultura e a história da humanidade como um todo. Neste sentido, a perda do Sr. al-Asaad é uma perda para todos nós.

Leonardo Castriota
Presidente / ICOMOS-BRASIL

The Brazilian Committee of the International Council on Monuments and Sites (ICOMOS-BRAZIL) vehemently condemns the appalling murder of Khaled al-Asaad, 82, in Palmyra, Syria, by Islamic State militants. We join the international community in the strong condemnation of this senseless act of violence, the systemic destruction of lives, of culture and of heritage in Syria.

Khaled al-Asaad was known and respected by us all as the lifelong curator of Palmira, a Unesco World Heritage site, so important to the culture and history of humankind.

In this sense, the loss of Mr al-Asaad is a loss for us all.

Leonardo Castriota
President / ICOMOS-BRAZIL



ICOMOS Brasil

ICOMOS INTERNACIONAL: Relatório da participação na Assembleia Geral anual, e nas reuniões do Grupo Regional das Américas, do Conselho Científico, do Conselho Consultivo, no Simpósio Científico e no evento especial de Celebração do 50º aniversário

(Preparado por Leonardo Barci Castriota, Presidente do ICOMOS-BRASIL)

Entre os dias 26 e 30 de outubro, participamos em Fukuoka / Japão de uma série de reuniões do ICOMOS: da reunião do Grupo Regional das Américas, da reunião do Conselho Científico, da reunião do Conselho Consultivo, da Assembleia Geral anual, do Simpósio Científico e do evento de Celebração do 50º aniversário de nossa organização.

No dia 26 de outubro, na reunião do Grupo Regional das Américas, que reúne representantes dos Comitês Nacionais de nosso continente, já pudemos perceber como a ausência do Brasil nos fóruns internacionais do ICOMOS foi sentida por muitos anos. Entre os países presentes, destacaram-se o México, os Estados Unidos, a Argentina, o Uruguai e a Costa Rica, com interessantes relatos de experiências. Naquela reunião fizemos um rápido relato da situação dos sítios patrimônio cultural da humanidade em nosso país, apontando os avanços e problemas hoje percebidos pelo ICOMOS-BRASIL e pudemos ainda relatar os esforços que a atual diretoria tem feito para ampliar a ação de nossa instituição, fazendo convites de forma pró-ativa a profissionais reconhecidos que ainda não tinham se filiado ao ICOMOS.

Também no dia 26 de outubro, aconteceu a reunião do Conselho Científico, que reúne os Comitês Nacionais, e os 27 conselhos temáticos existentes na estrutura do ICOMOS. Naquela reunião, ficou muito clara a importância dos

Conselhos Científicos na estrutura do ICOMOS, no qual funcionam como os principais órgãos formuladores da ação de nossa instituição. Naquela reunião tivemos oportunidade de fazer contato com vários Presidentes dos comitês temáticos e lhes comunicar a intenção do Comitê Brasileiro de retomar nossa participação naqueles fóruns tão importantes, dos quais temos participado pouco. Aqui cabe anotar nossos contatos com os Comitês de Patrimônio Intangível (ICICH: *International Committee on Intangible Cultural Heritage*), de Teoria (Theophilos: *International committee on Theory and Philosophy of Conservation and Restoration*), de Paisagem Cultural (ISCCCL: *International Committee on Cultural Landscapes ICOMOS-IFLA*), de Fortalezas e Patrimônio Militar (IcoFort: *International Committee on Fortifications and Military Heritage*) de Documentação (CIPA: *International Committee on Heritage Documentation*), e, particularmente, com o Comitê de Vilas e Cidades Históricas (CIVVIH: *International Committee on Historic Towns and Villages*), junto ao qual apresentamos nossa candidatura para sediar a reunião a ser realizada em 2017.

No dia 27 de outubro, no período da manhã, participamos da Reunião do Conselho Consultivo, que é composto pelos Presidentes dos Comitês Nacionais e dos Comitês Científicos Internacionais. A sua função é assessorar o Conselho de Administração do ICOMOS e fazer



ICOMOS Brasil

sugestões e recomendações sobre as prioridades e direções do programa, integrando os comitês nacionais e os comitês científicos internacionais. Os trabalhos foram iniciados começariam os relatórios do Presidente, do Tesoureiro e do Secretário Geral, bem como do Vice Presidente responsável pelos Comitês Nacionais e pelos Comitês Científicos Internacionais. Houve ainda a discussão sobre a implementação dos Princípios de Dubrovnik-Valletta. Entre os diversos assuntos tratados, houve ainda eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste órgão. Participamos da Comissão Eleitoral, que coordenou os trabalhos, ao fim dos quais foram eleitos Sheridan Burke e Deirdre McDermott, respectivamente como Presidente e Vice-Presidente deste Conselho. Os demais conselheiros eleitos foram James Reap (Secretário geral do ICLAFI – Legal, Administrative and Financial issues), Deirdre McDermott (Presidente do ICOMOS Irlanda), Hae Un Rii (Presidente do ICOMOS Coreia) e Ofelia Sanou (Presidente do ICOMOS Costa Rica).

Além disso, foi discutido o documento preparado sobre os “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, a ser apresentado no Habitat III, que acontecerá entre os dias 17 e 20 de outubro de 2016, em Quito, Equador. Os principais pontos tratados foram:

- A situação das “Metas de Desenvolvimento Sustentável da ONU”, incluindo o Objetivo 11.4 sobre a proteção do patrimônio;
- Os esforços para definir um indicador primário para o Objetivo 11.4;

- A inclusão da cultura e do patrimônio na campanha mundial "Nova Agenda Urbana" e atualização da "Cidade que Precisamos"

- A elaboração de cultura e do patrimônio na agenda Habitat III, incluindo o subtema "Cultura Urbana e Patrimônio".

À tarde, participamos da **Assembleia Geral**, na qual, infelizmente, não tivemos direito a voto, uma vez que a Direção anterior do ICOMOS-BRASIL não efetuou o pagamento das anuidades de 2015 até o prazo limite de 30 de abril. No entanto, tivemos direito a voz e pudemos participar em discussões muito interessantes sobre os rumos do ICOMOS e sua atuação em defesa do patrimônio da humanidade. Nesta reunião ficou muito clara a perspectiva geral de nossa organização de promover a ampliação de sua base de experts e membros, com uma maior abertura para a comunidade de profissionais que atuam na área do patrimônio. Neste sentido, por exemplo, discutiu-se a intervenção que o Comitê de Administração promoveu no ICOMOS RÚSSIA, destituindo a direção nacional e nomeando um comitê provisório, com o objetivo de garantir essa abertura, necessária para a nossa instituição. Muito interessante também foi a discussão sobre as políticas de abertura para jovens associados, tendo-se se apresentado o resultado de uma pesquisa realizada entre os comitês nacionais do mundo todo.

No **dia 28 de outubro**, quarta-feira, pela manhã, retomaram-se as discussões do **Conselho Consultivo**, tendo-se trabalhado num minucioso cronograma de eventos para o ano de 2016, que contará com uma série alentada de



ICOMOS Brasil

eventos científicos e com a reunião anual do Conselho Consultivo em outubro, em Istambul. Além disso, discutiram-se os esforços do ICOMOS de se integrar com a *International Union for Conservation of Nature* (IUCN), que vão ter um momento particularmente importante em 2016 no congresso daquela organização no Havaí. Acontecimento importante reúne agentes dos governos, do setor público, de organizações não governamentais, do setor privado, bem como de agências da ONU para discutir e decidir sobre soluções para os desafios urgentes do meio-ambiente e do desenvolvimento, este Congresso representará um momento importante de integração entre o ICOMOS e o IUCN.

À tarde, no **dia 28 de outubro**, aconteceu o evento de Celebração do 50º aniversário do ICOMOS, que contou com várias contribuições que analisaram o papel de nossa organização na luta em defesa do patrimônio mundial neste meio século.

No **dia 29 de outubro**, quinta-feira, pela manhã e pela tarde, participamos do **Simpósio Científico**, que abordou o tema “Identidade: perda da tradição e memória coletiva”. Dando sequências às discussões que o ICOMOS tem feito sobre a “gestão de risco” (*risk management*), este ano o simpósio científico abordou uma vulnerabilidade do patrimônio cultural que vai ser mais intangível do que propriamente física, mas que vai ser muito significativa em termos dos efeitos – positivos e negativos – que provoca na vida das pessoas. Assim, concluiu-se que discutir o tema da identidade e da perda de tradições e da memória coletiva vai ser relevante para todas as regiões do mundo, não importando o quão bem

conservado possa estar o seu patrimônio cultural. (De fato, o que se constata é que alguns das áreas históricas e conjuntos de edifícios melhor conservados enfrentam, muitas vezes, novos riscos com o turismo e a mudança de função que enfrentam.)

Como colocava bem o texto que apresentava o Simpósio deste ano:

We must keep in mind, as the geographer David Lowenthal once noted, that every time we establish, renovate, or expand a heritage site, we create something new. That new feature of the landscape or urban fabric can have positive effects in strengthening identity through appreciation of the significance of conserved and effectively presented heritage sites. Alternatively, it can merely serve as themed stage setting for other activities such as shopping, vacationing, or dining—as is the case with many historic urban centers around the world. In these cases, nostalgia-tinged leisure may not only overlay the local significance of the sites, it may also transform them into places that are viewed as essentially alien to the local communities, whose involvement may be reduced to employment in tourism—catering to the needs of outsiders, rather than enhancing their own collective memory.

Assim, vai haver muitos riscos para a identidade e a memória coletiva que podem ser causados por projetos de patrimônio cultural, e como foi anotado no Documento “Nara + 20”, de 2014, há cinco temas principais relacionados a esses riscos, que também foram os eixos articuladores do Simpósio:

1. A necessidade de reconhecer a diversidade das práticas do patrimônio
2. Compreender que os valores do patrimônio se modificam com o tempo
3. Reconhecer os direitos e as responsabilidades dos diversos grupos de atores



ICOMOS Brasil

4. Tratar dos conflitos no patrimônio e interpretações conflitantes

5. Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas práticas do patrimônio.

Como nos simpósios anteriores do ICOMOS, o simpósio foi organizado em sessões de apresentações formais, às quais se seguiam discussões. Das 15.30 às 16.30 o público foi dividido em três subgrupos, que discutiram a contribuição possível dos Comitês Nacionais e Científicos para mitigar os riscos à identidade, através da perda das tradições e memória coletiva que sugeriram contribuições e iniciativas possíveis para abordar cada um dos temas. Além disso, o simpósio contou também com uma área em que se expuseram pôsteres científicos, que tiveram uma sessão dedicada a eles, das 16:30 às 17:15 horas.

Finalmente no dia **30 de outubro**, sexta-feira, enquanto se realizava a Reunião do Conselho de Administração do ICOMOS INTERNACIONAL, os membros do ICOMOS que não fazem parte daquele colegiado puderam participar de visitas a sítios patrimoniais em Fukuoka e região. Como todo o restante da programação, essas visitas foram muito bem organizadas, e contaram com a presença de guias voluntários, que, recrutados entre cidadãos japoneses de terceira idade, nos deram uma interessante introdução à arquitetura e à cultura daquele país.

As reuniões tiveram, ao todo, 190 participantes, contando-se 38 Comitês Nacionais e 22 Comitês Científicos Internacionais.

As próximas assembleias gerais do ICOMOS INTERNACIONAL acontecerão em Istambul (2016) e em Nova Deli (Índia).



ICOMOS Brasil

CIVVIH: Relatório de atividades da Reunião Anual do CIVVIH ICOMOS 2015 e Simpósio Científico: Patrimônio Cultural como motor de desenvolvimento sustentável para cidades históricas e paisagens urbanas. Syros, Grécia – 17 e 18 / 09 / 2015

(Elaborado por Betina Adams com a colaboração de Silvio Mendes Zancheti)

O Comitê Científico Internacional de Cidades e Povoações Históricas do ICOMOS (ISC CIVVIH) se reuniu em Syros Grécia, para realização de sua Reunião Anual com eleição da nova Diretoria Executiva. O evento foi acompanhado de um Simpósio Científico. A reunião contou com aproximadamente 40 especialistas do CIVVIH, que conta com aproximadamente 100 membros expertos e 30 membros associados.

Os trabalhos iniciaram com a apresentações relacionadas à Syros, entre as quais se destacou a experiência do Projeto HER.M.eS. (*Heritage Managment e-System*) desenvolvido por PAVLOS HATZIGRIGORIOU que, preocupado com o arruinamento de um grande numero de edificações históricas de Hermoupolis, desenvolveu um sistema digital para fazer o levantamento do casario protegido da cidade neoclássica. Este projeto, que tem potencial multiplicador, recebeu premiação do *Europa Nostra Institute*, em cerimônia que contou com participação de autoridades e dos membros do CIVVIH.

A presidente SOFIA AVGERINO-KOLONIAS apresentou relatórios das atividades desenvolvidas e SAMIR ABDULAC relatou a grave crise que está ocorrendo na Síria, destacando as inestimáveis perdas do acervo urbano, referenciado como Patrimônio da Humanidade, das ações de preservação em andamento e, por último, lembrou da morte das pessoas em decorrência do seu envolvimento na proteção destes bens.

O Simpósio Científico "Patrimônio Cultural como motor de desenvolvimento sustentável para cidades históricas e paisagens urbanas" teve dois workshops.

O Workshop A foi intitulado "Transformações espaciais e a gestão de cidades históricas, vilas e paisagens de áreas urbanas" e contou com as seguintes contribuições. Riin Alatalu (Estonia) tratou da preservação de antigas casas senhoriais rurais que foram transformadas em escolas, durante o período soviético na Estônia e que hoje estão perdendo essa função que se tornou uma referência para o país. Shadi Ghadban (Palestina) apresentou o problema da conservação de estruturas habitacionais de pedra com junta seca na Palestina. Olga Sevan (Rússia), mostrou um inventário de arquitetura em madeira e sua importância para a conservação da paisagem urbana de cidades Russas. Jae Heon Choi (Coreia) discutiu a respeito da importância de uma abordagem sustentável para a conservação de paisagens históricas urbanas. Alicia Leonor Cahn Behrend (Espanha) discorreu teoricamente sobre as ideias de rejeição e aceitação em processos de gestão da mudança em áreas patrimoniais. Paula Cordeiro (Bélgica), apresentou um estudo de caso sobre a conservação de imóveis privados na "Grand-Place" de Bruxelas. Danuta Klosek Kozłowska (Polônia) apresentou ideias do papel do patrimônio para o desenvolvimento sustentável. Claus Peter Echter (Alemanha) mostrou um projeto de pesquisa a para monitorar projetos sobre cidades históricas na Europa. Yuichi Fukukawa (Japão) também discorreu teoricamente sobre uma abordagem



ICOMOS Brasil

específica para projetos de revitalização de centros históricos. Silvio Mendes Zancheti (Brasil) apresentou os resultados de uma pesquisa para aferir a importância da significância na conservação de centros históricos. Kathleen Crowther (EUA) mostrou a importância de processos de empoderamento para o financiamento de edifícios residências em áreas urbanas patrimoniais. Faika Bejaoui (Tunísia) apresentou problemas associados à mudança da paisagem urbana de Tunis.

O workshop B, “Desenvolvimento de turismo sustentável em cidades históricas e povoados”, trouxe as seguintes considerações. Foi abordada a Recomendação da UNESCO sobre Paisagem Urbana Histórica (HUL), que ampliou o tradicional conceito de “centro histórico” ou “ensemble”, incluindo as categorias de implantação geográfica, práticas culturais, valores, processos econômicos e a dimensão intangível do patrimônio. A dimensão espiritual e a categoria de “setting” tiveram especial destaque, bem como a preservação da escala humana. No âmbito da economia foram mencionados temas como propriedade, turismo social, questão energética e economia criativa e inclusiva.

SONG INHO enfatizou a importância da nova perspectiva trazida pela abordagem de HUL, citando a antiga muralha de Seoul, que apresenta uma continuidade histórica de 500 anos. Estes testemunhos históricos dialogam com a Seoul do século XX. Foram apresentadas ações de revitalização da cidade do Porto (RUI LOZA) e do valor intangível – o espírito do lugar - representado pelo vinho do Porto para a região composta pelos vinhedos do Douro, Vila Nova de Gaia e a cidade do Porto, com funções de entreposto e alfândega respectivamente (DANIEL COUTO). VALERIY SUNTSOV falou sobre a cidade portuária de Odessa, Ucrânia com sua admirável porção

subterrânea formada pelas catacumbas e rico patrimônio intangível, que são um destino turístico diferenciado. BETINA ADAMS, Brasil considerou acerca da importância da gestão e do desafio de ancorar os valores recentemente categorizados nas cartas internacionais ao espaço físico, trazendo como exemplo as categorias legais que foram ampliadas pelo novo Plano Diretor de Florianópolis recentemente aprovado, que se estrutura a partir do conceito do patrimônio e da paisagem cultural, incluindo parâmetros e instrumentos de gerenciamento deste patrimônio protegido. ELENA DIMITROVA, Bulgária abordou o desafio presente no diálogo entre especialistas do ICOMOS e a sociedade em geral: a questão do grande número de bens patrimoniais e sua proteção ineficaz; as consequências resultantes das dificuldades sociais (desempregos, visão estreita...) e os esforços administrativos da reversão deste processo através da economia do turismo. Citou como questões emergenciais o problema das construções rápidas, no intuito de evitar a perda de recursos; a insuficiência de expertise, o populismo; a desunião da comunidade profissional especialista e a perda do respeito ao posicionamento técnico. Como encaminhamentos mencionou a importância do network e copensadores; da educação e da criação de uma base de confiança para o diálogo. PAVEL GREGOR trouxe o exemplo do Calvário Barroco em Banska Stiavnica, Eslováquia, que estava sendo vandalizado. Ele coordenou um projeto de revitalização, no âmbito do Centro de Pesquisa Arquitetural da Faculdade de Arquitetura de Bratislava, realizado junto com os alunos, que resultou na recuperação e valorização do bem. NUR AKIN abordou a cidade de Bodrum, Turquia e o desafio de novas implantações em um contexto histórico. SALEH LAMEI trouxe o exemplo de Saida, Líbano, cujo



ICOMOS Brasil

patrimônio intangível (como mercados-*souks*; pesca) está sendo revitalizado com base em uma política de turismo e através de um projeto de patrimônio cultural e desenvolvimento urbano financiado pelo Banco Mundial. Este projeto, baseado na cooperação entre estruturas governamentais e iniciativa privada focou prioritariamente em áreas para pedestres e no reuso dos antigos edifícios históricos. GERGELY NAGELY abordou a valorização dos monumentos através da utilização tecnológica da iluminação de prestígio. ELENI MAISTROU explicou a situação dos bens protegidos na Grécia. Por fim, HAE LIN RII apresentou o desenvolvimento do turismo em Baekje, Coreia.

Foi também apresentada a “*ICOMOS Concept Note*” para as Nações Unidas Post – 2015 Agenda e HABITAT III (Terceira Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano

Sustentável). Foi abordada a questão do Patrimônio Cultural vinculado aos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e a nova Agenda Urbana, válida a partir de 1º setembro. Foi enfatizada a necessidade de se aprimorar indicadores de preservação, que contribuam para a incorporação da preservação no planejamento urbano de áreas metropolitanas e que sejam também um instrumento auxiliar na busca por recursos financeiros. O texto foi preparado por Jyoti Hosagrahar, Jeffrey Soule, Luigi F. Girard e Andrew Potts.

A próxima reunião do CIVVIH ocorrerá em outubro/novembro de 2016 na Coreia, tendo sido aceito o convite do Comitê Brasileiro para realização da reunião anual de 2017 no Brasil.



EVENTOS

20TH IIWC INTERNATIONAL CONFERENCE AND SYMPOSIUM

Organização: ICOMOS International Wood Committee (IIWC)

Tema principal: Symposium and Discussion of the Principles for the preservation of Historic Timber Structures (1999)

Datas: 13 a 16 de abril de 2016

Local: Falun, Suécia

Mais informações:
IIWC2016conference.sweden@gmail.com

Data limite para apresentação de resumos: 25 de fevereiro de 2016

Background

The first Principles were accepted in the International Assembly of the ICOMOS International held in Morelia México in 1999, there, experts discussed the importance of having regulations for the preservation of the timber structures.

After 13 years, the Updating of the Principles started in the 18th Symposium and General Conference held in the Museo Regional of Guadalajara, México in 2012, there many experts from Japan, Italy, Argentina, France and México recognized that a new element of the patrimony had to be consider as an important matter in the conservation and regulation: the interdependency of natural, social and technical aspects: all together in an holistic dynamic. Also new decay agents threat the conservation of the monumental timber structures.

In September of the 2013, the members of the IIWC committee meet in Himeji centre for research into castles and fortifications, in the Himeji-jp- Castle Conservation site in Himeji city in Japan, were the 19th Conference and Sympsoium took place. There the situation of the wooden cultural

heritage was reviewed. Based on the country wooden patrimony report, practical conservation principles were claimed to be submitted for the next year as a revised edition in the General Assembly in Florence Italy.

In November of the 2014, in a IIWC meeting held in the Architectural Faculty of the Florence University, we all members/participants did agree that the final Principles must be reviewed in collaboration with other scientific and national committees. Since then other meetings have been organized to discuss the Principles, as the Round Table discussion during the SHATIS 3° conference in Wroclaw, Poland in September 2015. The revision of the Principles of Conservation of Historic Timber Structures, according to the proposed schedule by the international Secretariat of ICOMOS, should be finish and accepted in 2017. Thus, we have the aim to finalize the discussion of the Principles at this meeting. The ones who want information from the previous discussions should request this through `t h e c o n f e r e n c e m a i l ,` IIWC2016conference.sweden@gmail.com

The discussion of the Principles updating will continue in Falun Sweden from the 13th-16th of April 2016. So, dear members of the IIWC and from other committees, we invite you all to attend the meeting where we believe we have the opportunity to establish criteria for protecting and preserving historic timber structures and wooden cultural heritage world wide.

Organizing committee, IIWC 20th Conference.



ICOMOS Brasil

Instructions

Language: English

Template and instructions to create your paper for the IWC 20th Conference Sweden 2016:

Should have the presentation title.

Should have a maximum length of 10 pages in Word 93-2003, Arial 12 with 1.5 line space.

A summary should be sent no longer than a page.

Proposal summary reception: February, 25th, 2016

Proposal summary approval March, 10th, 2016

If you need support regarding your presentation, let the organizing committee know.

Please for your presentation use dark background and clear letters in Power Point version 97-2003 or similar

All of you who have proposed to give a presentation, please confirm as soon as possible, and send details as above requested. Additional presentations may be included!

Deadline:

Presentation reception February 20th. The Committee will inform

the speaker about the reception of their work, February 25th, the latest. Presentations and Summaries sent by members of the IWC will be automatically accepted. If the presentation is done with Power Point, the file of the presentation should be handed the moment of registration at the venue. In case you need any type of technical support for your presentation, please inform the organizing committee. The speaker should present a printed copy of the presentation at the moment of registration.

Summaries should be sent by e-mail to: iiwc2016conference.sweden@gmail.com

Documents sent after mentioned dates will not be considered.

Requirements for summary delivery:

One sheet length summary using Arial 12 writing and one image.

Curricular resume of writer, no longer than 10 lines per writer



ICOMOS Brasil

CIPAOTTAWA

Organização: The International Committee for Documentation of Cultural Heritage (CIPA)

Tema principal: Digital Workflows for Conservation

Datas: 28 de agosto a 1 de setembro de 2017

Local: Ottawa, Canada

Mais informação: www.cipa.icomos.org

Data limite para apresentação de resumos: 1 de janeiro de 2017

We are pleased to invite you to participate in CIPA2017, the 26th biennial symposium, being held from August 28 to September 1, 2017, in Ottawa, Canada. CIPA2017 will focus on:

Recording the physical characteristics of historic places and landscapes is a cornerstone of preventive maintenance, monitoring and conservation. The information produced by such work guides decision-making by property owners, site managers, public officials, and conservators. Rigorous documentation may also serve a broader purpose: over time, it becomes the primary means by which scholars and the public apprehend a site that has since changed radically or disappeared.

With this in mind, CIPA was founded in 1968 jointly with ISPRS (International Society for Photogrammetry and Remote Sensing) to facilitate the transfer of technology from the measurement sciences into the heritage documentation and recording disciplines. CIPA's mission is to encourage the development of principles and practices for the recording, documentation and information management for all aspects of cultural heritage; and to support and encourage the development of specialized tools and techniques in support of these activities.

The rapid rise in new digital technologies has revolutionized the practice of recording heritage places. Digital tools and media offer a myriad of new

opportunities for collecting, analyzing and disseminating information about heritage sites. With new opportunities, there are also conflicts, and an intense effort to incorporate digital media into the education of conservation professionals. Issues regarding the proper, innovative and research-focused uses of digital media in heritage conservation are urgent topics in the global heritage conservation field, and CIPA and its partners have played a leading role in this area of cross-disciplinary research and practice. The symposium will offer a unique opportunity for educators, professionals, heritage institutions, and managers of heritage places to share, exchange, and explore new approaches, best practices, and research results in the area of these workflows.

Contributions in the form of papers and posters are invited for the following themes:

1. Identifying Heritage places for posterity and preparedness: this track will deal with issues concerning heritage inventories, risk preparedness and emergency recording.
2. Digitizing heritage places: this track will focus on techniques for capturing (or mapping) detailed physical characteristics of historic structures (e.g. 3D scanning, thermal photography and photogrammetry).
3. Managing and disseminating heritage information: this track will deal with the



ICOMOS Brasil

use of advanced information systems, such as building information modelling (BIM), coupling life cycle assessment with BIM, real-time simulation, geographic information system (GIS) and augmented reality applications.

4. Assisted fabrication of artifacts for posterity and conservation: this track will deal with the digitization and fabrication of artifacts from heritage places for the purpose of conservation.

5. Simulation and sustainability: this track will focus on building simulation to assess the impact of design, rehabilitation and retrofit options using computer-assisted approaches.

6. Rehabilitating heritage places: this track will focus on approaches to building condition assessments (building envelope, materials deterioration and structural integrity), designing monitoring strategies and the implementation of effective rehabilitation mitigation strategies for conservation.

The symposium will provide a platform for professionals, site managers and researchers to showcase their work and obtain feedback from knowledgeable symposium attendees.

The targeted audience consists of professionals involved in heritage conservation practice (architects, engineers, landscape architects, archaeologists, conservators, and heritage institutions), as well as, researchers, educators, historians, archivists, librarians, museologist and students. Oral presentations will be limited to 20 minutes each and will address the Why, When, Where, What and How (in that order of importance) of digital workflows. Papers can address the conservation of any aspect of the entire spectrum of the built environment.

Speaker's and poster contributions should clearly provide:

- Why: the need(s) or issue(s) being addressed;
- Where or Context: the site or application background;
- What: the type of heritage resource being documented (eg. a historic building, an archaeological site, an artifact, etc);
- When: to which step in the heritage conservation process has the digital workflow been applied (eg. analysis, diagnosis, dissemination, therapy or control);
- How: the digital workflow that has been applied to address the "Why";
- Effectiveness: the results and assessment of the approach; and
- Lessons learned.

A paper template and example will be provided.

Important dates:

- * March 1, 2016: Second call for abstracts
- * June 1, 2016: Third call for abstracts
- * September 1, 2016: Fourth call for abstracts
- * January 1, 2017: Final call for abstracts
- * Feb. 10, 2017: Deadline for submission of abstracts
- * Mar. 31, 2017: Notification of acceptance of abstracts April 30, 2017: Deadline to upload full papers
- * May 15, 2017: Notification of acceptance of reviewed papers
- * June 15, 2017: Deadline to upload non-reviewed papers and posters
- * July 12, 2017: Deadline for submission of corrected papers



ICOMOS Brasil

* July 12, 2017: Deadline to upload non-reviewed papers and posters

* Symposium: August 28 – September 1, 2017

CIPA Ottawa Symposium Organizing Committee - Stephen Fai, Christian Ouimet & Mario Santana Quintero

The 18th Assembly of the International Experts of the **Fondazione Romualdo Del Bianco** will be held in Florence (Italy) on the topic: *Learning Communities for Intercultural Dialogue for Territorial Development*. Communities of residents, travellers, service providers, on- and off-line mediators for a contribution to the UNESCO 2003 and 2005 CONVENTIONS

Date: 12-13 March 2016

A New Commercial and Educational Offer. 'Culture for Dialogue' – 'Travel for Dialogue'. Life, Beyond Tourism

"In this occasion we would like to invite specialists and focus on approaches/forms/methodologies of interaction between culture and travel-related activities, in order to recognize, protect and promote the authenticity of culture and cultural heritage and ensure sufficient revenues to allow its management and conservation thanks to the engagement of local stakeholders and visitors together. Needless to say, in that framework, we will also bring participants updated about the recent achievements of Life Beyond Tourism Initiative (and its recently issued training courses). **We would be pleased if you could participate in that talks and share with the participants your opinions and experience.** Here enclosed you will find a comprehensive **Call for papers**; further details can be arranged together upon your confirmation. For the sake of completeness, we would also like to invite representatives of other organizations like UNWTO, ICOMOS, UNESCO; ICCROM, IUCN and local public authorities that could they too present their point of view.

I remain waiting for your answer and thank you in advance.

Yours in friendship.

Fondazione Romualdo Del Bianco®

P a o l o D e l B i a n c o President

Via del Giglio 10, 50123, Firenze, Italia Tel.: +39 055 216066 Fax: +39 055 283260

secretarygeneral@fondazione-delbianco.org - pr.events@lifebeyondtourism.org"

Envie sua contribuição. A comunidade do Icomos /Brasil agradece.

Contatos para o Boletim: Prof. Silvio Mendes Zancheti (smzancheti@gmail.com)

Diretoria do Icomos Brasil – 2015-2018

PRESIDENTE: Leonardo Barci Castriota

VICE-PRESIDENTE: Flavio de Lemos Casarlade

SECRETÁRIA GERAL: Maria Cristina Cairo

DIRETORIA FINANCEIRA: Selma Melo Miranda

DIRETOR DE PROJETOS: Marcos Olender

DIRETOR DE COMITÊS TEMÁTICOS: Silvio Mendes Zancheti

Conselheiros Regionais

REGIÃO NORTE: Edithe da Silva Pereira (PA)

REGIÃO NORDESTE: Nivaldo Vieira de Andrade Junior (BA)

REGIÃO SUDESTE: Júlio César Ribeiro Sampaio (RJ)

REGIÃO CENTRO OESTE: Henrique Oswaldo de Andrade (DF)

REGIÃO SUL: Rosina Coeli Alice Parchen (PR)